

**CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA MADEIRA DE CORDIA GLABRATA
PROVENIENTE DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE**

Allan Motta Couto (allan@uems.br)

Adriana Soares Luzardo Couto (adriana.soares@uems.br)

Norton Hayd Rego (noton@uems.br)

Este estudo teve por objetivo realizar a caracterização tecnológica preliminar da madeira de *Cordia glabrata* proveniente de indivíduos de ocorrência natural e de plantio jovem no Pantanal Sul-Mato-Grossense, visando gerar informações iniciais sobre seu potencial de utilização. Foram avaliados seis indivíduos de *Cordia glabrata*, sendo três provenientes de ocorrência natural e três de plantio com seis anos de idade. As amostras foram coletadas em diferentes posições longitudinais do fuste para determinação das propriedades físicas e químicas, enquanto a caracterização anatômica foi realizada a partir de discos coletados à altura do DAP. Para as variáveis químicas e anatômicas, os dados foram analisados em delineamento inteiramente casualizado, enquanto para as propriedades físicas utilizou-se delineamento em parcelas subdivididas, considerando a origem da madeira como parcela e a posição longitudinal como subparcela. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 95% de probabilidade, sendo também realizada Análise de Componentes Principais (PCA) para avaliação multivariada das propriedades tecnológicas da madeira. A madeira de ocorrência natural apresentou maiores teores de carbono, lignina insolúvel, lignina total, glicose e maior poder

calorífico, sugerindo maior potencial para uso energético. Por outro lado, a madeira proveniente de plantio apresentou maiores valores de densidade básica, comprimento de fibras e fração parede, características relevantes para usos que demandam maior massa específica e resistência estrutural. A densidade básica reduziu no sentido base-topo do fuste, evidenciando variação longitudinal da qualidade da madeira. A PCA permitiu a distinção entre as origens da madeira, evidenciando a associação dos indivíduos de ocorrência natural com variáveis relacionadas à composição química e potencial energético, enquanto os indivíduos de plantio foram associados principalmente à densidade básica e características anatômicas relacionadas à resistência mecânica. As variáveis que mais contribuíram para a separação dos grupos foram lignina total, teor de carbono, densidade básica e comprimento de fibras. Os resultados evidenciam o potencial tecnológico da madeira de *C. glabrata* para fins energéticos e para produtos sólidos de madeira, destacando diferenças associadas à origem do material. Contudo, devido ao reduzido número de indivíduos avaliados, estudos com maior amplitude amostral são necessários para confirmação dos resultados observados.

Palavras-chave: qualidade da madeira; espécie nativa; louro-preto; propriedades tecnológicas.